

## Turismo nos Açores pode superar valores registados em 2022

# “As reservas, em muitos casos, são em maior número que o ano anterior, por isso aguardamos com expectativa.”

POR ANA CATARINA ROSA

O Turismo é, inegavelmente, um dos sectores que mais impulsiona a economia dos Açores. Com o aproximar da Primavera e do Verão, os turistas elegem os Açores como destino a ser descoberto, disparando assim a procura por guias turísticos.

É neste sentido que surge a Associação de Guias de Informação Turística dos Açores (AGITA), que dada à crescente procura do arquipélago como destino de eleição, fez crescer a necessidade de regulamentar o sector turístico. Assim, em Maio de 2020, foi oficialmente registada a AGITA que actualmente conta com 75 associados, em 8 ilhas do arquipélago.

O Diário dos Açores esteve à conversa com Daniela Cassis, guia desde 2011 e secretária da Direcção da AGITA, para conhecer um pouco mais sobre esta associação que deseja futuramente que a região aposte num turismo cada vez mais sustentável de modo a salvaguardar uma das maiores riquezas do arquipélago, o “nosso” deslumbrante e maravilhoso património natural.

**A Associação de Guias de Informação Turística dos Açores foi oficialmente registada em Maio de 2020. O que motivou a criação da AGITA?**

Com o aumento do turismo na Região, começou-se a sentir a necessidade de regulamentar o sector e dignificar a profissão. Importa salientar que já se falava há algum tempo que deveria ser criada uma associação com este fim.

Porém, pela mesma altura foi tornado público o polémico projecto para a requalificação do miradouro da Lagoa do Fogo, tendo este sido o motivo impulsionador, visto que começamos a nos reunir para tentar arranjar alternativas ao mesmo, acabando assim por ser formada a AGITA.

**Neste momento quantos guias encontram-se associados à vossa associação?**

Neste momento, temos cerca de 75 associados activos de oito ilhas dos Açores. Em breve esperamos contar com mais associados e englobar todas as ilhas. Ser Guia de Informação Turística numa Região com nove ilhas é desafiante.

De forma a promover da melhor forma os Açores é importante que os guias conheçam as várias ilhas e não só aquela em que vivem. Assim sendo, a AGITA começou já este ano a desenvolver o Encontro Regional de Informação Turística dos Açores, permitindo a que os guias conheçam as várias ilhas do arquipélago. O primeiro Encontro deu a conhecer São Jorge e, em 2024, levaremos os guias açorianos à Graciosa.

**O que é necessário para se ser um guia de informação turística nos Açores? Basta estar registado como Guia Intérprete Regional na Bolsa Profissional da Direcção Regional de Turismo para ser profissional de informação turística?**



A Região Autónoma dos Açores é a única região do País com legislação específica neste sector. O Decreto Legislativo Regional n.º 19/2011/A, que regula o exercício da actividade dos profissionais de informação turística na Região Autónoma dos Açores, ao qual foi acrescentado a Portaria n.º 38/2021 de 3 de Maio de 2021, indica que para se exercer a profissão é necessária uma das seguintes formações: cursos de formação profissional de nível IV na área do Turismo; licenciaturas na área do Turismo; ou pós-graduações, mestrados ou doutoramentos na área do Turismo. No que concerne a licenciados noutras áreas de formação, os mesmos podem constar da bolsa de guias, tendo para isso, que ser feito o pedido directamente à Direcção Regional do Turismo (DRT) pelo próprio.

No entanto, existem guias que não tendo estas formações, tiveram acesso a uma certificação, que visou o reconhecimento de conhecimentos adquiridos com experiência profissional. Também existe a figura de Guia de Parque Natural de Ilha, em cada uma das ilhas dos Açores e a figura de Guia de Montanha, específico da ilha do Pico.

**Relativamente ao serviço turístico oferecido, em São Miguel, quais os pontos turísticos mais procurados?**

Sem dúvida que as nossas lagoas continuam a ser um dos pontos mais procura-

dos, bem como os nossos trilhos e actividades marítimas.

O marketing para o turismo nos Açores tem se focado muito no destino natureza, o que levanta também algumas preocupações, pois estamos certos de que a nossa natureza não está preparada para grandes cargas turísticas e temos de pensar na conservação do nosso património natural se queremos manter a qualidade do nosso turismo.

A AGITA tem tentado investir na divulgação do nosso património cultural, de forma a descentralizar o fluxo turístico dos pontos de visitação de paisagens mais procurados, esperando também que se comece a diminuir a sazonalidade do nosso turismo, especialmente nas ilhas mais pequenas.

**Quais as línguas estrangeiras de guias interpretes mais solicitadas pelos operadores para as excursões?**

O inglês continua a ser a língua mais pedida, mas o francês, o alemão, o espanhol e o italiano têm aumentado também.

**Com a pandemia, o turismo nos Açores sofreu um abalo, tendo os guias de informação turística sido uma das profissões que mais foi afectado com a mesma. Neste momento, as dificuldades estão ultrapassadas?**

Neste momento pensamos que estas

dificuldades estão ultrapassadas, o fluxo turístico encontra-se com valores superiores aos valores anteriores à pandemia.

O que notamos foi que, devido à pandemia, houve muitos profissionais que abandonaram a profissão, e muitas vezes à dificuldade em encontrar guias disponíveis, especialmente em línguas estrangeiras que não o inglês.

**Nos últimos meses, tem-se verificado um aumento da inflação e consequente descrença para os meses que se avizinharam. Como é que a AGITA encara os próximos meses? Já conseguem sentir algum decréscimo nas solicitações de guias de informação turística, comparativamente ao ano anterior?**

A AGITA está optimista quanto baste, ou seja, para já não se sente grandes decréscimos nas solicitações.

No entanto as nossas agendas começam a ser preenchidas muitas vezes com um ano de antecedência, e é possível que surjam cancelamentos mais próximos das datas dos serviços, mas por agora, as reservas, em muitos casos, são em maior número que o ano anterior, por isso aguardamos com expectativa.

**Quais as vossas expectativas para o futuro?**

A Associação espera continuar a crescer e a contribuir para a realização de eventos culturais e de sensibilização ambiental e social, não só para guias mas também para habitantes e visitantes.

Para o turismo em geral, esperamos e desejamos que se comece a investir num verdadeiro turismo sustentável, que se pondere verdadeiramente aquilo que se pretende para a Região em termos turísticos. Seria de extrema importância que fosse dada a devida atenção aos Guias Regionais na promoção do destino Açores, assim como nas decisões sobre o planeamento e gestão do sector.

Infelizmente, muitas vezes são utilizados técnicos que não estão a par da realidade que se vive no terreno e cometem-se erros que, claramente, poderiam ser evitados.

\*[jornal@diariodosacores.pt](mailto:jornal@diariodosacores.pt)

